

CIMED & CO

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024



CARTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na **Cimed & Co**, acreditamos que grandes empresas são construídas com ambição, disciplina e cultura. Em 2025 enfrentamos um ano desafiador, mas seguimos avançando com aquilo que sempre definiu nossa trajetória: o Sangue Amarelo. Ele representa nossa cultura empreendedora e resiliência, continuou movendo nossas equipes a agir com mentalidade empreendedora e foco em execução. Com ritmo, rotina e ritual na gestão do negócio, fortalecemos as bases da Companhia e iniciamos uma **NOVA ERA na Cimed**, marcada pela transformação tecnológica, pela evolução da governança e pela expansão de nossas plataformas de crescimento. Essas transformações ampliam nossa capacidade de execução e nos fazem entrar em 2026 mais preparados, mais estruturados e com a mesma ambição que sempre guiou a Cimed: **construir a maior empresa de saúde e consumo do Brasil**.

No primeiro trimestre do ano foi implementado o SAP S/4HANA, um dos maiores projetos de transformação tecnológica da história da Companhia. A transição trouxe desafios operacionais temporários e ajustes de processos que impactaram a rotina do time comercial. Apesar desse início mais desafiador, observamos uma recuperação consistente ao longo do ano. A partir do segundo trimestre, a Companhia retomou sua trajetória de crescimento, registrando 16,4% de expansão na receita em relação ao ano anterior.

Esse desempenho torna-se ainda mais relevante diante da desaceleração do mercado ao longo do período. Mesmo atuando em um setor que recuou a taxa de crescimento em 29,6% entre 2024 e 2025, a Cimed continuou expandindo sua presença e cresceu aproximadamente duas vezes acima do mercado, com crescimento de 12,5%.

Mais importante, 2025 foi um ano de construção de capacidades estruturais que irão sustentar nosso crescimento de longo prazo.

Escala, força de marca e conexão com os consumidores

A Cimed segue consolidando sua posição como uma das empresas de saúde e consumo mais relevantes do Brasil. Em 2025, 72% de nossas super marcas ganharam participação de mercado, refletindo a força de nosso portfólio e a consistência de nossa estratégia.

Hoje, nossas marcas estão presentes em 6 a cada 10 lares brasileiros, evidenciando a capilaridade de nossa distribuição e a relevância de nossos produtos no cotidiano dos consumidores. Ao mesmo tempo, alcançamos 72% de brand *awareness* no país, reforçando a crescente conexão entre o público e nossas marcas.

Esse reconhecimento também se reflete na conquista, pelo terceiro ano consecutivo, do prêmio Top of Mind na categoria de medicamentos genéricos, concedido pelo jornal Folha de São Paulo. O resultado reafirma a força e a confiança construídas ao longo de décadas em torno do genérico da caixinha amarela, um dos maiores símbolos de democratização do acesso à saúde no Brasil.

Expansão de marcas e inovação

Durante o ano, seguimos acelerando nossa estratégia de inovação e expansão de portfólio. Realizamos mais de 130 lançamentos em Beleza & Cuidados Pessoais, fortalecendo a base para expansão em novas categorias e consolidando a evolução da BU de Consumo.

Entre os lançamentos, destaca-se a Super, nova marca que inaugura uma plataforma relevante de bens de consumo para a Companhia. A marca chega ao mercado com portfólio completo em oral care adulto e desodorantes antitranspirantes, categorias que juntas representam um mercado de aproximadamente R\$ 29 bilhões no Brasil, além de um robusto pipeline de inovação para os próximos ciclos.

A marca Carmed também ampliou sua presença em novas categorias, com a entrada em body splash e skincare, além de colaborações de grande impacto cultural e comercial, incluindo a parceria com Coca-Cola, uma das marcas mais icônicas do mundo.

Evolução da governança e parcerias estratégicas

2025 também marcou avanços importantes na evolução da governança da Companhia. Em março, anunciamos a entrada do GIC como acionista minoritário, reforçando nossa capacidade para crescimento no longo prazo e consolidando práticas cada vez mais robustas de governança corporativa.

Em setembro, anunciamos a criação de uma parceria com a Globo Ventures, iniciativa que combina a capacidade de inovação, manufatura e distribuição da Cimed com a força de comunicação e profundo conhecimento do consumidor brasileiro da Globo. A parceria tem como objetivo desenvolver e acelerar novas marcas de consumo de grande escala no país.

Também avançamos na evolução de nossa estrutura executiva. Andre Mendes assumiu a posição de Vice-Presidente, liderando uma estrutura integrada que reúne Operações, Pessoas e Growth — incluindo Marketing, Inovação e P&D.

Como parte do processo de desenvolvimento de lideranças internas e sucessão familiar, Adibe Marques, representante da terceira geração da família fundadora, assumiu a posição de Chief Commercial Officer, após trajetória de destaque em áreas estratégicas da Companhia.

Adicionalmente, no início de 2026 anunciamos a chegada de Marcelo Lopes para liderar a recém-criada posição de Chief Supply Chain Officer, responsável por Suprimentos, Demanda e Logística.

Crescimento inorgânico e consolidação de categoria

Em 2025 concluímos a integração da R2M, realizada em menos de 12 meses do momento da primeira conversa até a conclusão da integração. Como resultado, a Cimed tornou-se líder no mercado brasileiro de lenços umedecidos, alcançando aproximadamente 30% de participação de mercado e mais do que dobrando o faturamento da operação adquirida.

Já no início de 2026 anunciamos a aquisição da Ice Fresh, empresa fabricante de produtos de oral care. A operação amplia nossa presença em uma das maiores categorias de consumo do país e fortalece nossa capacidade fabril para sustentar o crescimento futuro.

Nesse contexto, avaliaremos pequenas aquisições em série como facilitadoras da entrada em novas categorias de beleza e cuidados pessoais e da expansão no canal alimentar.

Compromisso com acesso à saúde e impacto social

Seguimos comprometidos com a democratização do acesso à saúde no Brasil, ampliando o acesso da população a tratamentos de qualidade por meio dos medicamentos genéricos.

Como parte desse compromisso, desenvolvemos iniciativas que ampliam o acesso à informação em saúde, como a Claudia AI, assistente digital criada para orientar pacientes e consumidores sobre dúvidas relacionadas a medicamentos.

Entre as diversas ações voltadas ao fortalecimento do nosso impacto social nas comunidades onde atuamos, destacam-se o investimento na creche interna da Companhia, que apoia mães da operação no retorno ao trabalho; o apoio ao Instituto Protea, que amplia o acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama para mulheres de baixa renda; a parceria com a World Vision International (Visão Mundial), que fortalece iniciativas de desenvolvimento social e proteção de crianças e famílias em situação de vulnerabilidade; e a fundação educacional da Companhia, que já concedeu bolsas de estudo para mais de 100 estudantes.

Prioridades estratégicas para 2026

Para 2026, a Cimed mantém o objetivo de crescer acima do mercado, sustentada por três prioridades estratégicas.

A primeira é a expansão em categorias de consumo e ampliação da presença em novos canais. Como reflexo dessa estratégia, aproximadamente 20% das vendas em 2025 nas categorias em que atuamos e que possuem mercado relevante em outros canais, já foram realizadas nesse canal, movimento que historicamente era concentrado no canal farma.

A segunda prioridade é expandir a rentabilidade da Companhia, por meio da ampliação da capacidade industrial interna, construção de novos galpões de armazenamento, expansão de centros de distribuição e maior foco em portfólios de maior rentabilidade.

A terceira prioridade é fortalecer a geração de caixa e a disciplina financeira, por meio da evolução contínua da governança corporativa, maior alinhamento de metas em toda a organização e uma gestão cada vez mais orientada à eficiência na alocação de capital.

Olhando para o futuro

Embora 2025 tenha sido um ano desafiador, marcado por pressão de margens decorrente da variação cambial, limitações de capacidade produtiva interna e desaceleração do mercado, avançamos de forma consistente na construção das bases que sustentam nossa próxima fase de crescimento.

Entramos em 2026 com uma estrutura organizacional fortalecida, governança mais robusta, novas plataformas de crescimento e um pipeline relevante de inovação.

A aceleração do portfólio em consumo também reforça a necessidade de uma segregação mais clara entre Genéricos e Consumo. Em 2026 aprofundaremos a revisão de nosso modelo operacional, com o objetivo de evoluir para uma companhia verdadeiramente ambidestra, capaz de gerir simultaneamente negócios com lógicas diferentes por meio de governança, processos e indicadores adaptados a cada unidade de negócio.



Outra alavanca relevante será o fortalecimento da nossa atuação em Trade Marketing. A ampliação da equipe de promotores, combinada à especialização do time por canal e categoria e a uma rotina mais rigorosa de gestão dos *JBPs*, elevará a excelência de execução no ponto de venda, impulsionando o *sell-out* e, consequentemente, nossas receitas.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos milhões de consumidores que confiam em nossas marcas, aos nossos clientes e parceiros e, especialmente, aos nossos colaboradores e representantes que, com dedicação e espírito empreendedor, tornam possível a construção da Cimed todos os dias.

Seguiremos trabalhando com disciplina, inovação e responsabilidade para continuar cumprindo nosso propósito de proporcionar saúde e bem-estar para todos os brasileiros.

Nicola Calicchio





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores da Cimed & Co S.A.

Santana do Parnaíba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cimed & Co S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cimed & Co S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de compras da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Análise do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota 14 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam no balanço patrimonial na rubrica de ativo intangível o saldo de R\$ 42.708 mil relativo aos ágios provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de rentabilidade futura. Para avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia considerou o valor justo menos despesas de vendas. A Companhia utilizou-se de premissas de mercado e transações realizadas durante exercício para determinação do valor justo menos despesas de vendas. Devido à relevância dos valores registrados de ágios e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação do valor justo menos despesas de vendas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Revisamos a política contábil da Companhia para a avaliação do ágio e comparamos com os requisitos das normas contábeis aplicáveis; - Testamos a precisão dos cálculos e a integridade dos dados utilizados pela administração. - Verificamos a documentação suporte utilizada pela administração com base nas transações realizadas para corroborar a premissa utilizada de valor justo menos despesas de vendas e sua razoabilidade. - Avaliamos se as divulgações relacionadas ao ágio e ao teste de valor recuperável dos ágios nas demonstrações financeiras eram adequadas e completas. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos para testar o valor recuperável dos ágios e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações consolidadas como um todo.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

–Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

–Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Fabio Lopes do Carmo

Contador CRC 1SP1921720-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	15
1 Contexto operacional	16
2 Base de preparação	17
3 Moeda funcional e moeda de apresentação	17
4 Uso de estimativas e julgamentos.....	17
5 Novas normas contábeis e interpretações ainda não vigentes.....	18
6 Base de mensuração	19
7 Caixa e equivalentes de caixa	20
8 Contas a receber de clientes	20
9 Estoques	21
10 Tributos a recuperar e tributos sobre o lucro	22
11 Investimentos - Controladora	25
12 Imobilizado	27
13 Direito de uso e Passivo de arrendamento	30
14 Intangível	32
15 Fornecedores.....	34
16 Empréstimos, financiamentos e debêntures	34
17 Provisões para demandas judiciais.....	37
18 Partes relacionadas	39
19 Patrimônio líquido	40
20 Receita líquida de venda.....	42
21 Custo das mercadorias vendidas	42
22 Despesas operacionais por natureza.....	43
23 Resultado financeiro	43
24 Gestão de riscos e Instrumentos financeiros.....	44
25 Eventos subsequentes.....	50

Balancos patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024***(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	310.985	379.217	436.688	699.858
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	1.689	-
Contas a receber	8	469.052	375.855	1.106.327	757.470
Estoques	9	88.573	75.853	699.507	507.999
Tributos a recuperar	10	1.145	6.821	26.458	18.452
Tributos a recuperar sobre o lucro	10	31.327	13.563	61.042	28.341
Adiantamentos		180.404	150.519	13.229	21.051
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	23.024	1.839	40.925
Ativo não circulante mantido para venda		-	24.026	-	24.026
Outras contas a receber		263.942	146.042	96.944	35.868
Total do ativo circulante		1.345.428	1.194.920	2.443.723	2.133.990
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	-	1.531
Tributos a recuperar	10	-	-	9.246	9.246
Tributos diferidos sobre o lucro	10	117.538	97.028	282.834	244.903
Depósitos judiciais	17	255	301	4.536	4.185
Outras contas a receber		269	-	106.821	529
Total do ativo realizável a longo prazo		118.062	97.329	403.437	260.394
Investimentos	11	1.211.106	893.176	-	-
Imobilizado	12	233.142	237.937	873.298	797.945
Direito de Uso	13	68.794	29.679	149.718	66.786
Intangível	14	174.255	95.579	346.988	194.349
Total do ativo não circulante		1.805.359	1.353.700	1.773.441	1.319.474
Total do ativo		3.150.787	2.548.620	4.217.164	3.453.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais**Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024***(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	15	75.517	43.643	677.392	623.978
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	66.737	241.095	229.136	249.618
Obrigações trabalhistas		41.187	35.189	83.728	81.029
Tributos a recolher		33.540	31.312	71.267	65.048
Tributos a recolher sobre o lucro		-	-	880	864
Passivo de arrendamento	13	19.679	13.936	36.024	24.132
Dividendos e juros sobre o capital próprio		57.532	220.285	57.532	220.285
Instrumentos financeiros derivativos	24	16.900	-	27.127	260
Outras contas a pagar		90.122	86.005	159.233	170.360
Total do passivo circulante		401.214	671.465	1.342.319	1.435.574
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.397.343	1.137.720	1.404.403	1.153.252
Tributos a recolher		815	877	2.082	2.717
Passivo de arrendamento	13	53.149	16.820	121.860	44.727
Provisões para demandas judiciais	17	478	216	6.432	4.434
Outras contas a pagar		111.797	348	111.797	35.016
Total do passivo não circulante		1.563.582	1.155.981	1.646.574	1.240.146
Capital social		458.799	401.449	458.799	401.449
Reservas de capital		445.375	(23.836)	445.375	(23.836)
Reserva de subvenção		115.891	115.891	115.891	115.891
Reservas de lucros		165.926	227.670	165.926	227.670
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	19	1.185.891	721.174	1.185.891	721.174
Participação de não controladores				42.280	56.570
Total do patrimônio líquido		1.185.991	721.174	1.228.271	777.744
Total do passivo e patrimônio líquido		3.150.787	2.548.620	4.217.164	3.453.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado e Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda	20	1.766.392	1.484.129	3.067.594	2.726.887
Custo das mercadorias vendidas	21	(924.922)	(796.234)	(1.684.485)	(1.402.853)
Lucro bruto		841.470	687.895	1.383.109	1.324.034
Receitas/(despesas) operacionais:					
Despesas comerciais	22	(454.602)	(374.749)	(621.016)	(539.982)
Despesas administrativas	22	(171.895)	(99.911)	(396.865)	(318.157)
Perda de créditos esperadas	8	(10.621)	(8.707)	(18.226)	(9.775)
Resultado de equivalência patrimonial	11	153.448	163.710	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22	(14.332)	(20.369)	11.825	5.022
Lucro operacional antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		343.468	347.869	358.827	461.142
Receitas financeiras	23	98.828	95.045	148.002	172.884
Despesas financeiras	23	(259.631)	(163.081)	(352.440)	(362.912)
Resultado financeiro		(160.803)	(68.036)	(204.438)	(190.028)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		182.665	279.833	154.389	271.114
Tributos correntes sobre o lucro	10	(3.353)	(13.959)	(5.721)	(26.423)
Tributos diferidos sobre o lucro	10	23.390	5.953	48.041	36.258
Lucro líquido do exercício		202.702	271.827	196.709	280.949
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		202.702	271.827	202.702	271.827
Acionistas não controladores		-	-	(5.993)	9.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado e Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	202.702	271.827	196.709	280.949
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	202.702	271.827	196.709	280.949
Total do resultado abrangente atribuível				
Acionistas controladores	202.702	271.827	202.702	271.827
Acionistas não controladores	-	-	(5.993)	9.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de		Reserva de subvenção governamental	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital	Ágio em transações de capital		Legal	Retidos				
Saldos em 01 de janeiro de 2024	79.255	322.194	(23.836)	64.374	15.851	254.701	-	712.539	47.448	759.987
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	271.827	271.827	9.122	280.949
Aumento de capital	322.194	(322.194)	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de subvenção (crédito presumido)	-	-	-	41.398	-	(19.474)	(21.924)	-	-	-
Constituição de reserva de subvenção (isenção e redução de base)	-	-	-	10.119	-	(10.119)	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	13.591	-	(13.591)	-	-	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(225.109)	(38.083)	(263.192)	-	(263.192)
Transferência para lucros retidos	-	-	-	-	-	198.229	(198.229)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	401.449	-	(23.836)	115.891	29.442	198.228	-	721.174	56.570	777.744
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	202.702	202.702	(5.993)	196.709
Aumento de capital	57.350	424.999	-	-	-	-	-	482.349	-	482.349
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(198.228)	(66.218)	(264.446)	-	(264.446)
Transferência para lucros retidos	-	-	-	-	-	136.484	(136.484)	-	-	-
Aquisição de participação acionária	-	-	(62.931)	-	-	-	-	(62.931)	(55.150)	(118.081)
Transferência de participação acionária	-	-	107.143	-	-	-	-	107.143	46.853	153.996
Saldos em 31 de dezembro de 2025	458.799	424.999	20.376	115.891	29.442	136.484	-	1.185.991	42.280	1.228.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	202.702	271.827	196.709	280.949
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Perdas de crédito esperadas	10.621	8.707	18.226	19.136
Impostos sobre o lucro	(20.037)	8.006	(42.320)	(9.835)
Provisão para demandas judiciais	550	257	5.645	2.912
Resultado de equivalência patrimonial	(153.448)	(163.710)	-	-
Variação cambial e atualização monetária	(25.346)	43.242	(47.660)	91.177
Provisão de juros	172.881	84.521	175.719	144.297
Mudança de valor justo dos derivativos	37.251	(34.623)	79.450	(75.041)
Variação em provisão de redução do valor recuperável de ativos	(41.568)	20.387	(18.394)	19.123
Depreciação e amortização	25.658	23.440	88.348	81.277
Amortização de direito de uso	24.077	17.514	41.160	32.565
Provisão de juros de arrendamento	5.705	3.093	19.139	5.592
	239.046	282.661	516.022	592.152
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(103.818)	(78.449)	(367.083)	(299.896)
Estoques	(15.995)	(6.264)	(232.339)	(261)
Tributos a recuperar	5.676	5.902	(8.006)	(10.587)
Depósitos judiciais	46	20	(351)	30
Adiantamentos	(29.885)	(146.972)	7.822	1.068
Títulos e valores mobiliários	-	-	(158)	-
Outras contas a receber	(116.373)	(132.340)	(13.368)	(19.377)
Instrumentos financeiros derivativos	2.673	11.177	(13.497)	30.410
Recebimento de dividendos	-	34.403	-	-
Fornecedores	57.220	(297.212)	101.074	90.478
Obrigações trabalhistas	5.998	(8.509)	2.699	(11.782)
Tributos a recolher	2.166	(1.879)	5.584	1.983
Pagamentos de contingências	(288)	(82)	(3.647)	(3.373)
Outras contas a pagar	46.822	4.335	(11.878)	22.716
Tributos pagos sobre o lucro	(21.117)	(14.334)	(38.406)	(27.994)
Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	72.171	(347.543)	(55.532)	365.567
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de intangível	(68.829)	(55.500)	(95.910)	(62.196)
Aquisição de imobilizado	(5.916)	(108.151)	(110.304)	(167.390)
Recursos provenientes de alienação de imobilizado	9.394	-	4.236	70
Aumento de capital em controladas	(2.189)	(7.500)	-	-
Caixa de controlada adquirida, líquido de contraprestação paga	-	-	-	6.831
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(67.540)	(171.151)	(201.978)	(222.685)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	300.000	1.250.000	450.000	1.250.000
Aumento de capital	482.349	-	482.349	-
Títulos e valores mobiliários dados em garantia	-	-	-	3.809
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(199.077)	(278.509)	(207.546)	(822.871)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(200.315)	(65.098)	(208.702)	(129.285)
Pagamento de arrendamento	(28.621)	(19.574)	(54.013)	(36.458)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(427.199)	(164.610)	(427.199)	(190.355)
Pagamento de contraprestação a prazo de combinação de negócios	-	44.109	(40.549)	(5.809)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	(72.863)	766.318	(5.660)	69.031
(Diminuição)/ aumento de caixa e equivalentes de caixa	(68.232)	247.624	(263.170)	211.913
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	379.217	131.593	699.858	487.945
No final do exercício	310.985	379.217	436.688	699.858
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(68.232)	247.624	(263.170)	211.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

Cimed & Co S.A. (“Controladora”) é uma Companhia brasileira, controladora do Grupo CIMED (“Companhia” ou “Consolidado”) e que tem como atividade principal o comércio de produtos em todos os Estados do Brasil. Está localizada no Estado de São Paulo e possui distribuidoras localizadas em outros Estados, as quais possuem como objeto a distribuição e o comércio atacadista e varejista dos produtos pertencentes ao portfólio do Grupo CIMED, que englobam medicamentos genéricos, medicamentos isentos de prescrição médica (MIP), além de produtos na categoria de vitaminas, suplementos alimentares, alimentos e itens de higiene e beleza. Adicionalmente ao comércio de produtos, a Cimed & Co S.A. é responsável pelo desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, concentrando também as atividades administrativas e comerciais corporativas do Grupo CIMED.

A subsidiária Cimed Indústria S.A. e sua controlada IFarma Indústria Farmacêutica Ltda. têm como atividade principal a industrialização de produtos farmacêuticos e embalagens em geral, concentrando suas operações nas linhas de medicamentos genéricos e medicamentos isentos de prescrição médica (MIP), além de produtos na categoria de vitaminas, suplementos alimentares e itens de higiene e beleza. Adicionalmente, a Cimed Indústria S.A. realiza a industrialização de embalagens, especialmente cartonagem e bulas. A subsidiária IFarma Indústria Farmacêutica Ltda. se dedica à fabricação de produtos hormonais e é titular de uma considerável base ativa de medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“Anvisa”).

A Cimed Indústria S.A. possui duas plantas fabris localizadas no município de Pouso Alegre – MG, um centro de distribuição e a indústria de embalagens localizados em São Sebastião da Bela Vista - MG, além da sede administrativa localizada no município de São Paulo – SP. As plantas estão preparadas para produzir uma variedade de produtos das mais diversas formas farmacêuticas: comprimidos, cápsulas, drágeas, xaropes, pastilhas, colutórios, pomadas, cremes, toalhas umedecidas e outros. Destacam-se os complexos vitamínicos, suplementos nutricionais para atletas, emagrecedores, além de produtos como repelentes de insetos, sabonetes íntimos, hidratantes labiais e corporais e produtos voltados para proteção da pele e rejuvenescimento.

O Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda. executa atividades de pesquisa, desenvolvimento de métodos analíticos e bioanalíticos, realização de testes físicos, físico-químicos e microbiológicos em insumos, produtos e/ou fluídos biológicos. Esta subsidiária realiza pesquisas de novos fármacos, moléculas e/ou associações a partir de estudos *in-vitro* de equivalência farmacêutica e estudos *in-vitro/in-vivo* de biodisponibilidade e bioequivalência, ensaios clínicos em seres humanos, apoiando e possibilitando a interseção de instituições científicas e de ensino superior com outras instituições públicas e privadas além de promover e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico.

Em 01 de Setembro de 2025 iniciaram-se as operações da Cilab S.A., com sede na cidade de Santana de Parnaíba, no estado de São Paulo, que tem por objeto a exploração, desenvolvimento, comercialização e valorização de marcas utilizadas nas linhas de produtos de higiene, limpeza e puericultura para as fases neonatal/recém-nascido até 5 (cinco) anos (babycare). A Companhia detém 70% das ações da Cilab S.A., sendo que os 30% restante referem-se a aporte de direitos de uso de mídia e caixa, aportados por acionistas não controladores da Companhia.

O valor desses direitos de veiculação em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 144.989, registrado na rubrica de outras contas a receber (R\$ 39.500 no ativo circulante e R\$ 105.489 no ativo não circulante). O valor de outras contas a receber registrado na controladora refere-se, basicamente, a antecipações feitas à controlada Cimed Indústria S.A. e o saldo é demonstrado na nota 18.

A estrutura societária e operacional da Companhia faz com que existam transações comerciais e financeiras entre a Controladora e suas subsidiárias e entre as subsidiárias. Tais transações consistem principalmente na venda de mercadorias pela Cimed Indústria S.A. à Cimed & Co S.A., além de reembolsos de despesas e prestações de serviços entre as empresas. Com o crescimento das receitas de vendas da Companhia, o volume de tais transações comerciais também aumenta, o que pode ser notado principalmente no incremento das compras realizadas pela Controladora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Relação das entidades controladas

	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
Cimed Indústria S.A. (a)	100%	94%
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento Ltda.	100%	100%
Cilab S.A. (Vide nota 1)	70%	-
Controlada indireta:		
1Farma Industria Farmacêutica Ltda	100%	98,75%
(a) Em 01 de março de 2025, a Companhia adquiriu a participação de não controladores da Cimed indústria S.A. Os detalhes desta transação são descritos na nota 11.		

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2026. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Controle, influência significativa e consolidação (nota 11);
- Probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 13).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Valor justo da contraprestação transferida e valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios;
- Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber (nota 8);
- Mensuração de perdas nos estoques (nota 9);
- Análise do valor recuperável de tributos a recuperar e diferidos (nota 10);
- Vida útil e valor recuperável dos bens do ativo imobilizado, intangível e ágio (notas 12 e 14);
- Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências (nota 17);
- Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (nota 24).

5 Novas normas contábeis e interpretações ainda não vigentes

As seguintes novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

5.1 IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para medidas de desempenho. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***5.2 Outras normas contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

6 Base de mensuração**Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e utilizou-se como base o custo histórico recuperável, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados ao valor justo e instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, também mensurados ao valor justo.

As políticas contábeis materiais descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

i. Demonstrações financeiras individuais da Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Nas mensurações subsequentes, as movimentações no patrimônio líquido da controlada são refletidas na controladora até a data em que o controle deixa de existir.

Lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na equivalência patrimonial.

ii. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Todas as transações e saldos entre a Controladora e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários.

A Companhia mensura a participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Cimed & Co S.A. e de todas as suas controladas diretas e indiretas indicadas na nota 11.

iii. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas de acordo com as práticas abaixo:

- Ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas são convertidos pela taxa histórica na data da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final de cada exercício e os efeitos acumulados de ganho ou perda na sua conversão são reconhecidos diretamente no resultado financeiro do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
7 Caixa e equivalentes de caixa
Política contábil:

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estejam sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesta categoria não visam obtenção de retorno sobre o investimento, mas têm como objetivo a garantia de liquidez para cumprir com as obrigações de curto prazo sem perda de valor econômico.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	812	856	1.509	1.257
Aplicações financeiras				
CDB e Letras financeiras	302.783	378.361	423.303	697.520
Compromissadas	7.390	-	11.876	1.081
	310.985	379.217	436.688	699.858

As aplicações financeiras são imediatamente conversíveis em montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor. A remuneração média das aplicações em 31 de dezembro de 2025 é de 101,3% do CDI para a controladora e 101,2% do CDI para o consolidado (101,6% do CDI para a controladora e 101,5% do CDI para o consolidado em 31 de dezembro de 2024).

O montante classificado como títulos e valores mobiliários, no balanço patrimonial de R\$ 1.689 (R\$ 1.531 em 31 de dezembro de 2024), refere-se ao valor retido em relação à combinação de negócios com a R2M.

8 Contas a receber de clientes
Política contábil:

O contas a receber são registradas pelo valor nominal faturado, que corresponde ao seu valor justo, no curso normal das atividades da Companhia.

As perdas de crédito esperadas são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que têm probabilidade de ocorrência no período subsequente às demonstrações financeiras.

A Companhia opera programas de cessão de recebíveis. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, o contas a receber vendido é desreconhecido quando a Companhia entrega o controle e transfere para o comprador substancialmente todos os riscos e benefícios associados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	518.373	408.555	1.200.271	848.761
Clientes nacionais – partes relacionadas (nota 18)	-	7	285	291
	518.373	408.562	1.200.556	849.052
Provisão para perdas de crédito esperadas	(18.680)	(17.956)	(19.546)	(19.136)
Acordos comerciais	(30.641)	(14.751)	(74.683)	(72.446)
	469.052	375.855	1.106.327	757.470

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresenta-se a composição dos saldos por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a vencer	478.215	379.617	1.141.587	806.360
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	16.032	7.066	24.110	11.994
De 31 a 60 dias	2.052	1.466	4.043	1.483
De 61 a 90 dias	1.775	1.345	2.979	1.682
De 91 a 180 dias	4.095	3.439	5.903	4.955
Mais de 180 dias	16.204	15.629	21.934	22.578
	518.373	408.562	1.200.556	849.052

A seguir, apresenta-se a movimentação das perdas de crédito esperadas em contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(17.956)	(15.260)	(19.136)	(18.440)
Adições	(10.621)	(8.707)	(18.226)	(9.775)
Baixa para perdas, líquida de recuperações	9.897	8.414	17.816	9.846
Combinações de negócios	-	(2.403)	-	(767)
Saldo final	(18.680)	(17.956)	(19.546)	(19.136)

9 Estoques

Política contábil:

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, impostos não recuperáveis, bem como uma parcela dos custos gerais de fabricação e outros custos incorridos para trazer os estoques a sua condição e localização atuais.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado deduzido dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são avaliadas periodicamente, tendo o seu efeito reconhecido em contrapartida à rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas no resultado do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produto acabado	88.338	75.648	414.555	238.581
Produto em elaboração	-	-	23.532	26.983
Material de embalagem	-	-	47.886	42.424
Matéria prima	-	-	173.283	162.158
Material de consumo	235	205	40.251	37.853
	88.573	75.853	699.507	507.999

O saldo de redução dos estoques obsoletos e de giro lento está contido nas respectivas categorias acima. O montante desta provisão em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.622 na controladora e R\$ 9.545 no consolidado (R\$ 1.204 na controladora e R\$ 3.127 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024).

10 Tributos a recuperar e tributos sobre o lucro

Política contábil:

Os tributos sobre o lucro no Brasil são compostos pelo imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”) e pela contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”). A Controladora e todas as controladas estão sujeitas à tributação pelo lucro real.

Estes tributos são apurados com base no lucro tributável e é possível realizar compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social até o limite de 30% do lucro tributável do exercício. A alíquota do IRPJ é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual) e a alíquota da CSLL é de 9%.

i. Tributos correntes sobre o lucro

Tributos correntes são os impostos a pagar ou a receber, os quais são apurados com base no lucro ou prejuízo tributável do exercício e em qualquer ajuste com relação aos exercícios anteriores. Os montantes dos tributos correntes a pagar ou a receber são reconhecidos no balanço patrimonial pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos e refletem as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Estes são mensurados com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

ii. Tributos diferidos sobre o lucro

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de Tributos Diferidos sobre o Lucro.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos também em relação aos prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais os créditos serão utilizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas vigentes até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), no contexto da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil.

A Companhia acompanha a evolução do tema e avalia, de forma preliminar, os possíveis impactos da Reforma Tributária em suas operações. Até o momento, não é possível mensurar de forma confiável eventuais efeitos financeiros ou operacionais decorrentes dessas mudanças.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	1.008	-	12.649	2.577
INSS	-	-	9.453	9.450
IPI	-	-	6.767	1.553
PIS/COFINS (a)	22	6.786	468	14.065
Outros tributos	115	35	6.367	53
Tributos a recuperar	1.145	6.821	35.704	27.698
Circulante	1.145	6.821	26.458	18.452
Não circulante	-	-	9.246	9.246
Imposto de renda	25.544	12.549	50.231	26.374
Contribuição social	5.783	1.014	10.811	1.967
Tributos a recuperar sobre o lucro	31.327	13.563	61.042	28.341

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu créditos tributários decorrentes da apuração de PIS e COFINS, com base na interpretação da legislação vigente e decisões administrativas e judiciais aplicáveis.

10.2 Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	182.665	279.833	154.389	271.114
Tributos sobre o lucro à alíquota nominal (34%)	(62.106)	(95.143)	(52.492)	(92.179)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	-	10.335	-	10.335
Subvenção governamental (crédito presumido)	7.784	6.819	74.301	72.537
Resultado de equivalência patrimonial	52.172	55.662	-	-
Juros sobre capital próprio	22.514	12.948	22.514	12.948
Dedutibilidade de mais-valia	-	-	-	2.165
Outras diferenças permanentes	(327)	1.373	(2.003)	4.029
Receita (despesa) com tributos sobre o lucro	20.037	(8.006)	42.320	9.835
Tributos correntes sobre o lucro	(3.353)	(13.959)	(5.721)	(26.423)
Tributos diferidos sobre o lucro	23.390	5.953	48.041	36.258
Alíquota efetiva - %	10,97%	-2,90%	27,41%	3,60%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
10.3 Tributos diferidos sobre o lucro

A seguir demonstram-se as movimentações e composições dos saldos de tributos diferidos sobre o lucro:

Controladora	31/12/2023	Resultado	Incorp.	31/12/2024	Resultado	Outras	31/12/2025
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre lucro líquido	86.999	(6.222)	-	80.777	28.731	(2.880)	106.628
Provisões para acordos comerciais	3.377	4.052	-	7.429	2.989	-	10.418
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	60	-	74	89	-	163
Perdas de crédito esperadas em contas a receber	5.188	100	817	6.105	248	-	6.353
Redução de estoques obsoletos e de giro lento	80	310	19	409	142	-	551
Provisões para benefícios	35	1.184	20	1.239	28	-	1.267
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	143	(7.972)	-	(7.829)	13.575	-	5.746
Arrendamento	(4.706)	5.087	(747)	(366)	1.737	-	1.371
Diferença entre vida útil econômica e fiscal de ativos	(257)	2.471	(18)	2.196	(21.604)	-	(19.408)
Outras diferenças temporárias	107	6.883	4	6.994	(2.545)	-	4.449
Total - Ativo	90.980	5.953	95	97.028	23.390	(2.880)	117.538

Consolidado	31/12/2023	Resultado	Incorp.	31/12/2024	Resultado	Outras	31/12/2025
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre lucro líquido	198.431	30.492	(123)	228.800	38.002	(10.110)	256.692
Diferenças temporárias:							
Provisões para acordos comerciais	15.744	10.169	-	25.913	16.176	-	42.089
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.664	(156)	-	1.508	679	-	2.187
Perdas de crédito esperadas em contas a receber	6.270	(144)	-	6.126	522	-	6.648
Redução de estoques obsoletos e de giro lento	957	(50)	-	907	2.339	-	3.246
Provisões para benefícios	268	1.348	-	1.616	322	-	1.938
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.348	(15.174)	-	(13.826)	22.424	-	8.598
Arrendamento	(10.635)	8.115	-	(2.520)	5.296	-	2.776
Diferença entre vida útil econômica e fiscal de ativos	(10.249)	(2.263)	-	(12.512)	(28.677)	-	(41.189)
Amortização fiscal de ágio	-	(1.210)	-	(1.210)	(2.904)	-	(4.114)
Juros capitalizados	-	-	-	-	(5.931)	-	(5.931)
Outras diferenças temporárias	3.907	5.131	1.063	10.101	(207)	-	9.894
Total - Ativo	207.705	36.258	940	244.903	48.041	(10.110)	282.834

11 Investimentos - Controladora

Política contábil:

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Demonstrações financeiras individuais da Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Nas mensurações subsequentes, as movimentações no patrimônio líquido da controlada são refletidas na controladora até a data em que o controle deixa de existir.

Lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas são eliminados na equivalência patrimonial (transações upstream) ou na consolidação (transações downstream).

Os dividendos recebidos são apresentados nos fluxos de caixa operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Todas as transações e saldos entre a Controladora e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários.

A Companhia mensura a participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de investimentos referem-se às participações diretas detidas pela Companhia em suas subsidiárias. As movimentações dos investimentos e da provisão para perda em investimentos estão apresentadas a seguir:

Investimentos	31/12/2023	Equivalência	Dividendos	Aumento de capital/ (incorporação)	31/12/2024	Equivalência	Aumento de capital	Outras	31/12/2025
Cimed Indústria (a)	744.046	142.449	-	-	886.495	163.882	-	55.150	1.105.527
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos	38.903	21.038	(5.230)	(54.711)	-	-	-	-	-
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento	(1.042)	223	-	7.500	6.681	245	-	-	6.926
Cilab S.A.	-	-	-	-	-	(10.679)	2.189	107.143	98.653
Total	781.907	163.710	(5.230)	(47.211)	893.176	153.448	2.189	162.293	1.211.106

- (a) No primeiro trimestre de 2025 a Companhia adquiriu 6% das ações de sua controlada Cimed Indústria S.A. A diferença entre o valor da transação e o valor patrimonial das ações adquiridas foram registrados como ágio em transações de capital, no patrimônio líquido.

A seguir, o sumário das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Exercício findo em 31/12/2025	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Cimed Indústria	2.570.198	1.468.348	1.101.850	2.133.323	163.168
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento	12.407	5.481	6.926	14.304	245
Cilab	155.185	14.252	140.933	-	(15.256)
IFarma Indústria Farmacêutica	3.851	2.038	1.813	5.400	2.566
	2.741.641	1.490.119	1.251.522	2.153.027	150.723
Exercício findo em 31/12/2024	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Cimed Indústria	2.090.069	1.151.373	938.696	1.867.760	150.402
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento	11.476	4.795	6.681	16.094	223
IFarma Indústria Farmacêutica	2.341	3.094	(753)	2.250	(6)
	2.103.886	1.159.262	944.624	1.886.104	150.619

12 Imobilizado

Política contábil:

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são reconhecidos prospectivamente. Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Categoria dos ativos	<u>Vida útil média ponderada (em anos)</u>
Aeronaves	26
Edifícios	59
Benfeitorias em imóveis	36
Instalações	12
Máquinas e equipamentos	12
Moveis e utensílios	13
Computadores e periféricos	5
Veículos	6

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Controladora				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024S
Edifícios	1.703	-	-	-	1.703
Benfeitorias imóveis terceiros	6.880	-	-	4.519	11.399
Máquinas e equipamentos	3.194	-	(3)	551	3.742
Instalações	3.380	-	(2)	1.363	4.741
Veículos	792	578	(578)	-	792
Computadores e periféricos	4.784	106	(262)	2.538	7.166
Aeronave	263.806	-	-	-	263.806
Móveis e utensílios	4.075	350	(26)	2.421	6.820
Imobilizado em andamento	6.426	6.884	-	(11.392)	1.918
	295.040	7.918	(871)	-	302.087
Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024S
	(535)	(24)	-	-	(559)
Benfeitorias imóveis terceiros	(3.959)	(1.413)	-	-	(5.372)
Máquinas e equipamentos	(1.458)	(203)	2	-	(1.659)
Instalações	(768)	(302)	2	-	(1.068)
Veículos	(113)	(227)	96	-	(244)
Computadores e periféricos	(2.511)	(733)	29	-	(3.215)
Aeronave	(46.456)	(8.739)	-	-	(55.195)
Móveis e utensílios	(1.303)	(340)	10	-	(1.633)
	(57.103)	(11.981)	139	-	(68.945)
Valor residual	237.937	(4.063)	(732)	-	233.142

Custo	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	31/12/2024
Edifícios	1.703	-	-	-	-	1.703
Benfeitorias imóveis terceiros	5.329	-	-	1.404	147	6.880
Máquinas e equipamentos	2.917	37	(49)	5	284	3.194
Instalações	2.493	-	-	831	56	3.380
Veículos	277	-	-	515	-	792
Computadores e periféricos	2.539	246	(115)	1.324	790	4.784
Aeronave	209.296	-	-	54.510	-	263.806
Imobilizado em andamento	1.447	108.049	-	(103.494)	424	6.426
Móveis e utensílios	3.473	161	(30)	279	192	4.075
	229.474	108.493	(194)	(44.626)	1.893	295.040
Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Incorporação	31/12/2024
	(512)	(23)	-	-	-	(535)
Benfeitorias imóveis terceiros	(2.569)	(1.244)	-	-	(146)	(3.959)
Máquinas e equipamentos	(1.139)	(215)	19	-	(123)	(1.458)
Instalações	(509)	(250)	-	-	(9)	(768)
Veículos	(16)	(97)	-	-	-	(113)
Computadores e periféricos	(1.779)	(477)	95	(127)	(223)	(2.511)
Aeronave	(38.801)	(8.554)	-	899	-	(46.456)
Móveis e utensílios	(970)	(219)	5	(62)	(57)	(1.303)
	(46.295)	(11.079)	119	710	(558)	(57.103)
Valor residual	183.179	97.414	(75)	(43.916)	1.335	237.937

O valor de transferências contempla R\$44.044 referentes a transferência para ativo não circulante mantido para venda; R\$320 referentes a transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível; e R\$(191) referentes a aquisição de ativo depreciado de empresa do grupo.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Consolidado				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/20245
Terrenos	7.264	-	-	-	7.264
Edifícios	173.126	-	-	5.247	178.373
Benfeitorias imóveis terceiros	18.411	-	-	5.827	24.238
Máquinas e equipamentos	369.623	-	(1.221)	58.567	426.969
Instalações	83.279	-	(1.678)	25.437	107.038
Veículos	9.945	578	(578)	225	10.170
Computadores e periféricos	18.670	338	(692)	3.731	22.047
Aeronave	312.586	-	-	-	312.586
Imobilizado em andamento	59.783	130.586	(713)	(105.918)	83.738
Móveis e utensílios	17.129	-	(175)	6.884	23.838
	1.069.816	131.502	(5.057)	-	1.196.261
Depreciação	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/20245
Edifícios	(14.251)	(2.871)	-	-	(17.122)
Benfeitorias imóveis terceiros	(14.028)	(1.469)	-	-	(15.497)
Máquinas e equipamentos	(139.777)	(25.663)	935	-	(164.505)
Instalações	(22.216)	(7.070)	419	-	(28.867)
Veículos	(6.344)	(1.224)	96	-	(7.472)
Computadores e periféricos	(10.854)	(2.314)	351	-	(12.817)
Aeronave	(58.638)	(11.038)	-	-	(69.676)
Móveis e utensílios	(5.763)	(1.299)	55	-	(7.007)
	(271.871)	(52.948)	1.856	-	(322.963)
Valor residual	797.945	78.554	(3.201)	-	873.298

Custo	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Combinação de negócios	
Terrenos	7.264	-	-	-	-	7.264
Edifícios	165.990	-	-	7.136	-	173.126
Benfeitorias imóveis terceiros	17.005	-	-	204	1.202	18.411
Máquinas e equipamentos	330.868	-	(245)	31.499	7.501	369.623
Instalações	78.270	-	(4)	4.443	570	83.279
Veículos	6.910	-	(190)	515	2.710	9.945
Computadores e periféricos	13.129	-	(7)	5.083	465	18.670
Aeronave	258.075	-	-	54.511	-	312.586
Imobilizado em andamento	45.875	165.968	-	(152.060)	-	59.783
Móveis e utensílios	15.699	-	(11)	815	626	17.129
	939.085	165.968	(457)	(47.854)	13.074	1.069.816
Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Combinação de negócios	31/12/2024
Edifícios	(11.434)	(2.817)	-	-	-	(14.251)
Benfeitorias imóveis terceiros	(12.705)	(1.323)	-	-	-	(14.028)
Máquinas e equipamentos	(113.698)	(24.704)	115	17	(1.507)	(139.777)
Instalações	(14.993)	(6.959)	14	25	(303)	(22.216)
Veículos	(4.762)	(1.010)	175	-	(747)	(6.344)
Computadores e periféricos	(8.511)	(2.210)	7	(35)	(105)	(10.854)
Aeronave	(48.684)	(10.853)	-	899	-	(58.638)
Móveis e utensílios	(4.484)	(1.158)	1	(8)	(114)	(5.763)
	(219.271)	(51.034)	312	898	(2.776)	(271.871)
Impairment	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Combinação de negócios	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	(123)	-	123	-	-	-
Valor residual	719.691	114.934	(22)	(46.956)	10.298	797.945

O valor de transferências contempla R\$44.044 referentes a transferência para ativo não circulante mantido para venda e R\$(2.912) referentes a transferências entre ativo imobilizado e ativo intangível.

13 Direito de uso e Passivo de arrendamento

Política contábil:

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e reconhece os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina a taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de fontes externas de financiamento e fazendo certos ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Este é remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os juros pagos sobre os arrendamentos são classificados nas demonstrações de fluxos de caixa como atividades de financiamento.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1 Direito de uso

Controladora	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31/12/2023	7.469	6.050	1.048	-	14.567
Adições	28.254	7.473	1.851	5.095	42.673
Baixas	(7.234)	(2.946)	-	-	(10.180)
Amortizações	(10.924)	(5.149)	(947)	(494)	(17.514)
Incorporação	133	-	-	-	133
Saldos em 31/12/2024	17.698	5.428	1.952	4.601	29.679
Adições	35.615	24.342	168	3.067	63.192
Amortizações	(13.967)	(7.826)	(1.007)	(1.277)	(24.077)
Saldos em 31/12/2025	39.346	21.944	1.113	6.391	68.794

Consolidado	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31/12/2023	11.228	8.954	2.557	193	22.932
Adições	37.385	21.643	7.484	17.881	84.393
Baixas	(8.635)	(3.477)	-	(19)	(12.131)
Amortizações	(18.787)	(8.486)	(3.280)	(2.012)	(32.565)
Combinação de negócios	4.157	-	-	-	4.157
Saldos em 31/12/2024	25.348	18.634	6.761	16.043	66.786
Adições	91.764	27.181	934	7.642	127.521
Baixas	(2.512)	(917)	-	-	(3.429)
Amortizações	(20.806)	(12.592)	(3.310)	(4.452)	(41.160)
Saldos em 31/12/2025	93.794	32.306	4.385	19.233	149.718

- (i) A taxa média de desconto varia conforme a taxa incremental de empréstimos, apurada com base no custo de captação da companhia (CDI acrescido do *spread* das debêntures).
- (ii) O prazo médio ponderado remanescente dos contratos em 31 de dezembro de 2025 é de 133 meses (39 meses em 31 de dezembro de 2024).

13.2 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	30.756	15.258	68.859	23.943
Adições	63.192	42.673	127.521	84.393
Baixas	-	(10.797)	(3.622)	(12.810)
Incorporação	-	103	-	-
Juros provisionados	7.501	3.093	19.139	5.592
Pagamentos	(28.621)	(19.574)	(54.013)	(36.458)
Combinação de negócios	-	-	-	4.199
Saldo final	72.828	30.756	157.884	68.859
Passivo circulante	19.679	13.936	36.024	24.132
Passivo não circulante	53.149	16.820	121.860	44.727

O cronograma de vencimentos dos passivos de arrendamento está apresentado na nota 24.

13.3 Montante reconhecido no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Amortizações direito de uso	21.388	17.514	34.151	32.565
Juros sobre passivo de arrendamento	5.705	3.093	17.006	5.592

14 Intangível

Política contábil

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou desenvolvimento, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Tais gastos são reconhecidos na classe de Desenvolvimento de Produtos, dentro do ativo intangível e os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

ii. Amortização

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício, e quaisquer alterações são aplicadas de forma prospectiva. As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:

Categoria dos ativos	Vida útil média ponderada (em anos)
Desenvolvimento de produtos	8
Software	4
Relacionamento com Clientes	4

iii. Intangível em andamento

Referem-se à investimentos feitos em projetos de novos produtos após a superação dos critérios descritos no item i ou para softwares e sistemas desenvolvidos internamente ou em fase de implementação. A transferência destes saldos para os ativos em operações e início da amortização destes itens acontece no momento em que seja possível a produção de itens vendáveis ou do início da operação destes intangíveis.

iv. Redução ao valor recuperável (impairment)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável, que não ágio, somente é revertida na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Controladora			
	Intangível em andamento	P&D	Software	Total
Saldos em 31/12/2023	35.048	16.548	3.882	55.478
Adições	53.595	-	1.905	55.500
Baixas	(803)	-	(1.026)	(1.829)
Transferências	(24.326)	261	23.745	(320)
Saldos em 31/12/2024	63.514	16.809	28.506	108.829
Adições	93.800	119	-	93.919
Transferências	(46.666)	1.746	44.920	-
Saldos em 31/12/2025	110.648	18.674	73.426	202.748
Amortização				
Saldos em 31/12/2023	-	(591)	(1.294)	(1.885)
Adições	-	(910)	(11.451)	(12.361)
Baixas	-	-	996	996
Saldos em 31/12/2024	-	(1.501)	(11.749)	(13.250)
Adições	-	(2.221)	(13.022)	(15.243)
Saldos em 31/12/2025	-	(3.722)	(24.771)	(28.493)
Residual em 31/12/2024	63.514	15.308	16.757	95.579
Residual em 31/12/2025	110.648	14.952	48.655	174.255

Custo	Consolidado					
	Intangível em andamento	P&D	Software	Marcas e patentes	Ágio	Carteira de clientes
Saldos em 31/12/2023	44.175	16.548	43.969	1.037	-	-
Adições	59.925	-	2.271	-	-	-
Baixas	(34)	-	(8.735)	-	-	-
Transferências	(33.228)	261	35.879	-	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	2.234	42.708	28.873
Saldos em 31/12/2024	70.838	16.809	73.384	3.271	42.708	28.873
Adições	188.028	-	-	11	-	-
Transferências	(92.320)	37.231	55.089	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	166.546	54.040	128.473	3.282	42.708	28.873
Amortização						
Saldos em 31/12/2023	-	(591)	(18.705)	(700)	-	(19.996)
Adições	-	(910)	(22.829)	-	-	(6.504)
Baixas	-	-	8.705	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	-	(1.501)	(32.829)	(700)	-	(6.504)
Adições	-	(5.835)	(21.760)	-	-	(7.805)
Saldos em 31/12/2025	-	(7.336)	(54.589)	(700)	-	(14.309)
Residual em 31/12/2024	70.838	15.308	40.555	2.571	42.708	22.369
Residual em 31/12/2025	166.546	46.704	73.884	2.582	42.708	14.564

Ágio

Conforme definido pelo CPC 01 a Companhia deve efetuar o teste de impairment para saldos de Ágio, independentemente da existência de indicativo de impairment.

Para apuração do valor justo, foi considerado investimento feito pelos acionistas minoritários na Cilab S.A., que concentrará os negócios do segmento de Babycare. Com base no valor investido pelo terceiro, concluímos que não existem fatores que levem à constituição de provisão ao valor recuperável dos ativos.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Fornecedores

Política contábil:

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. Tais obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	36.976	14.682	289.661	264.590
Fornecedores - partes relacionadas (nota 18)	32.528	22.980	16	426
Fornecedores internacionais	168	179	295.523	269.556
Operações de risco sacado (a)	5.845	5.802	92.192	89.406
	75.517	43.643	677.392	623.978

- (a) A Companhia possui parceria com instituições financeiras para estruturação, em conjunto com seus principais fornecedores, de operação de risco sacado. Nesta operação, os fornecedores possuem a opção de antecipar seus recebíveis junto ao banco, que passa a ser o credor da operação. Esta operação não altera os termos, preços e condições pactuados junto aos fornecedores, não incrementando os encargos financeiros da Companhia. A Companhia divulga os saldos referentes a esta operação na rubrica de fornecedores e seus fluxos de caixas como parte das atividades operacionais nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil:

Empréstimos e outros passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos, exceto para instrumentos financeiros derivativos (tratados no tópico a seguir). Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Despesas Financeiras.

A Companhia apresenta os pagamentos de juros e de principal como fluxos de caixa das atividades de financiamento nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa de juros (a.a.)	Venc.	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Moeda Nacional						
Finame (a)	IPCA + 9,4294%	mai/26	-	-	153.887	-
Capital de giro	156,5% do CDI	out/27	-	-	15.572	24.055
Notas comerciais	136% do CDI	dez/26	25.271	45.627	25.271	45.627
Lei 4131	CDI + 2,1%	nov/26	20.356	40.450	20.356	40.450
Debêntures (b)	CDI + (0,55% a 0,95%)	nov/31	1.418.453	1.109.993	1.418.453	1.109.993
			1.464.080	1.196.070	1.633.539	1.220.125
Lei 4131 (USD) (c)	6,75%	jun/25	-	182.745	-	182.745
			1.464.080	1.378.815	1.633.539	1.402.870
Circulante			66.737	241.095	229.136	249.618
Não circulante			1.397.343	1.137.720	1.404.403	1.153.252

(a) A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) trocando o indicador dos empréstimos de IPCA para CDI em Reais (nota 24)

(b) A Companhia e suas controladas possuem as seguintes emissões de debêntures: (i) 3ª emissão realizada em 02 de maio de 2024 no montante de R\$600.000, juros de CDI + 0,75% a.a. e vencimento em 02 de maio de 2029; e (ii) 4ª emissão realizada em 25 de novembro de 2024 no montante de R\$500.000, juros de CDI + 0,95% a.a. e vencimento em 25 de novembro de 2031 e (iii) 5ª emissão realizada em 20 de junho de 2025 no montante de R\$300.000, juros de CDI + 0,55% a.a. e vencimento em 20 de junho de 2027.

(c) A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) trocando o indicador dos empréstimos em dólar para CDI em Reais (nota 24)

As movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão demonstradas a seguir:

Controladora

	Notas Comerciais	Debêntures	Lei 4131	TOTAL
SalDOS em 31/12/2023	67.096	100.756	176.803	344.655
Captação	-	1.100.000	150.000	1.250.000
Provisão de juros, comissões e impostos	8.821	60.005	19.326	88.152
Variação cambial e monetária	-	-	43.246	43.246
Pagamento de principal	(27.164)	(100.000)	(151.345)	(278.509)
Pagamento de juros, comissões e impostos	(3.155)	(46.994)	(14.949)	(65.098)
Apropriação dos custos de transação	29	(3.774)	114	(3.631)
SalDOS em 31/12/2024	45.627	1.109.993	223.195	1.378.815
Captação	-	300.000	-	300.000
Provisão de juros, comissões e impostos	7.413	185.760	10.209	203.382
Variação cambial e monetária	-	-	(18.948)	(18.948)
Pagamento de principal	(21.128)	-	(177.946)	(199.074)
Pagamento de juros, comissões e impostos	(6.673)	(177.418)	(16.225)	(200.316)
Apropriação dos custos de transação	32	118	71	221
SalDOS em 31/12/2025	25.271	1.418.453	20.356	1.464.080

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Consolidado	FINAME	Capital de Giro	Notas Comerciais	Debêntures	Lei 4131	Total
Saldos em 31/12/2023	153.319	34.947	67.096	475.824	179.890	911.076
Captação	-	-	-	1.100.000	150.000	1.250.000
Provisão de juros, comissões e impostos	12.023	4.869	8.821	102.319	19.386	147.418
Variação cambial e monetária	-	-	-	-	43.360	43.360
Pagamento do principal	(150.000)	(16.863)	(27.164)	(475.000)	(153.844)	(822.871)
Pagamento de juros, comissões e impostos	(15.342)	(5.191)	(3.155)	(89.889)	(15.013)	(128.590)
Pagamento de variação cambial	-	-	-	-	(695)	(695)
Apropriação de custos de transação	-	-	29	(3.261)	111	(3.121)
Combinação de negócios	-	6.293	-	-	-	6.293
Saldos em 31/12/2024	-	24.055	45.627	1.109.993	223.195	1.402.870
Captação	150.000	-	-	300.000	-	450.000
Provisão de juros, comissões e impostos	8.068	4.194	7.413	185.760	10.209	215.644
Variação cambial e monetária	-	-	-	-	(18.948)	(18.948)
Pagamento do principal	-	(8.472)	(21.128)	-	(177.946)	(207.546)
Pagamento de juros, comissões e impostos	(4.181)	(4.205)	(6.673)	(177.418)	(16.225)	(208.702)
Apropriação de custos de transação	-	-	32	118	71	221
Saldos em 31/12/2025	153.887	15.572	25.271	1.418.453	20.356	1.633.539

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações. Tais cláusulas estabelecem obrigações não financeiras e certas obrigações relacionadas a índices financeiros, como a manutenção de certos limites na relação entre a dívida líquida e o EBITDA (“*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*” ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). A Companhia encontra-se adimplente com essas cláusulas.

Cronograma de vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Vencimento:		
2026	66.737	229.136
2027	298.857	305.922
2028	299.255	299.254
Após 2029	799.231	799.227
	1.464.080	1.633.539

Garantias

Modalidade	Garantia	Controladora	Consolidado
Debêntures	Avais	1.418.453	1.418.453
Capital de Giro	Avais/Alienação fiduciária de ativo imobilizado	-	15.572
Notas de crédito	Avais/Alienação fiduciária imóveis e equipamentos	25.271	25.271
Lei 4131	Avais/Cessão Fiduciária - Recebíveis/Alienação fiduciária de imóveis e equipamentos	20.356	20.356
Finame	Avais	-	153.887
		1.464.080	1.633.539

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
17 Provisões para demandas judiciais
Política contábil:

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

As provisões para riscos judiciais possuem sua probabilidade e valor avaliados por meio das evidências disponíveis, evolução dos processos e jurisprudências, suportados pela avaliação dos assessores jurídicos da Companhia.

17.1 Provisões

A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e cíveis em andamento tanto na esfera administrativa, quanto judicial. As provisões para as perdas decorrentes destes processos foram constituídas na avaliação do departamento jurídico da Companhia e com suporte de seus assessores legais externos e são consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

i. Movimentação das provisões

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

Controladora

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2023	19	22	41
Adições	202	-	202
Atualizações	72	2	74
Pagamentos	(82)	-	(82)
Reversões	(19)	-	(19)
Saldos em 31/12/2024	192	24	216
Adições	589	10	599
Atualizações	314	7	321
Pagamentos	(288)	-	(288)
Reversões	(360)	(10)	(370)
Saldos em 31/12/2025	447	31	478

Consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31/12/2023	2.527	1.645	723	4.895
Adições	3.495	-	-	3.495
Atualizações	529	47	-	576
Pagamentos	(3.352)	(21)	-	(3.373)
Reversões	(1.016)	(143)	-	(1.159)
Saldos em 31/12/2024	2.183	1.528	723	4.434
Adições	6.133	244	-	6.377
Atualizações	2.600	45	-	2.645
Pagamentos	(3.568)	(79)	-	(3.647)
Reversões	(2.375)	(1.002)	-	(3.377)
Saldos em 31/12/2025	4.973	736	723	6.432

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
17.2 Passivos contingentes (possíveis)

A Companhia e suas controladas são partes em ações tributárias, trabalhistas, cíveis e outras cujo prognóstico de perda é possível e, portanto, não possuem provisão. Tais processos totalizam os montantes de: (i) R\$5.306 na controladora e R\$29.617 no consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.561 na controladora e R\$ 21.615 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) referente a processos de natureza trabalhista; (ii) R\$ 8.257 na controladora e R\$19.994 no consolidado 31 de dezembro de 2025 (R\$ 8.603 na controladora e R\$ 15.013 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) referente a processos de natureza cível; e (iii) R\$300.681 na controladora e R\$ 635.820 no consolidado 31 de dezembro de 2025 (R\$ 278.104 na controladora e R\$ 613.487 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) referente a processos de natureza tributária.

A Companhia é parte em 28 processos tributários que se referem à discussão sobre ICMS-ST, se calculado com base no preço máximo permitido para venda ao consumidor (PMC) ou sobre a margem de valor agregado (MVA). Estes processos representam o montante R\$ 299.503 na controladora e R\$ 590.343 no consolidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 272.715 na controladora e R\$ 570.344 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

17.3 Depósitos judiciais

Em certos processos, a Companhia é demandada a efetuar depósitos judiciais a título de garantia de cumprimento em eventual sentença desfavorável. Os saldos e as movimentações de depósitos judiciais estão demonstrados a seguir:

Controladora

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31/12/2023	127	2	97	226
Adições	6	-	-	6
Incorporações	35	-	60	95
Baixa	(26)	-	-	(26)
Saldos em 31/12/2024	142	2	157	301
Adições	5	-	38	43
Baixa	(15)	-	(74)	(89)
Saldos em 31/12/2025	132	2	121	255

Consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31/12/2023	1.876	14	2.325	4.215
Adições	9	-	473	482
Bloqueio Judicial	69	-	-	69
Baixa	(441)	-	(140)	(581)
Saldos em 31/12/2024	1.513	14	2.658	4.185
Adições	479	79	200	758
Bloqueio Judicial	2	-	-	2
Baixa	(299)	-	(110)	(409)
Saldos em 31/12/2025	1.695	93	2.748	4.536

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Partes relacionadas

Controladora

Contrapartida	31/12/2025							Total
	Cimed Indústria	Instituto Claudia Marques	1Farma	Cilab S.A.	Cimelog	KAR Veículos	J.A. Marques holding	
<i>Transações registradas no resultado do exercício</i>								
Vendas	1.507	-	-	-	-	-	-	1.507
Compras	(938.172)	(12.290)	-	-	(2.443)	(1.048)	-	(953.953)
<i>Transações registradas no balanço patrimonial</i>								
Adiantamentos a fornecedores	167.722	5	-	2.446	-	4	-	170.177
Outras contas a receber	210.473	2.248	303	7.642	-	9.925	19.468	250.059
Fornecedores	31.795	717	-	-	16	-	-	32.528
Outras contas a pagar	37.975	-	38	-	-	-	-	38.013

Controladora

	31/12/2024						
	Cimed Indústria	Instituto Claudia Marques	1Farma	Cilab S.A.	Cimelog	KAR Veículos	J.A. Marques holding
<i>Transações registradas no resultado do exercício</i>							
Compras	(800.100)	(15.160)	-	(1.757)	(1.789)	-	(818.806)
<i>Transações registradas no balanço patrimonial</i>							
Contas a receber	3	-	-	4	-	-	7
Adiantamentos a fornecedores	145.775	450	-	4	-	-	146.229
Outras contas a receber	120.790	1.202	104	-	6.614	13.548	142.258
Fornecedores	19.758	2.827	-	198	197	-	22.980
Outras contas a pagar	16.679	6	1	-	-	-	16.686

Consolidado

	31/12/2025				31/12/2024			
	Cimelog	KAR Veículos	J.A. Marques holding	Total	Cimelog	KAR Veículo	J.A. Marques holding	Total
<i>Transações registradas no resultado do exercício</i>								
Compras	(2.625)	(1.134)	-	(3.759)	(1.919)	(1.964)	-	(3.883)
<i>Transações registradas no balanço patrimonial</i>								
Contas a receber	10	275	-	285	10	281	-	291
Adiantamentos a fornecedores	-	4	-	4	1.844	2.096	-	3.940
Outras contas a receber	1.756	11.659	22.695	36.110	1.756	7.962	16.032	25.749
Fornecedores	16	-	-	16	213	213	-	426

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Os acionistas e empresas do grupo são avalistas em operações de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

Empresa	Avalistas
Cimed & Co S.A.	Cimed Indústria S.A. Karla Marques Felmanas João Adibe Zacharias Marques
Cimed Indústria S.A.	João Adibe Zacharias Marques

Outras transações com partes relacionadas

A Companhia aluga imóveis da parte relacionada Rio Cristalino Participações S.A. No exercício de 2025 foram pagos a título de aluguel os montantes de R\$669 pela Controladora e R\$7.353 pelo Consolidado (R\$745 pela Controladora e R\$7.457 pelo Consolidado no exercício anterior).

Remuneração do pessoal chave

A remuneração fixa e variável dos diretores executivos estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Fixa		Variável		Fixa		Variável	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Diretoria Executiva	3.525	4.131	2.750	1.150	4.451	5.080	2.921	2.397

19 Patrimônio líquido

Política contábil:

O Capital social da Companhia é registrado pelo seu valor histórico e os custos para captação dos recursos são registrados como reserva de capital.

A Companhia possui subsidiárias e filiais estabelecidas em estados com os quais possui regime especial de tributação, o qual concede benefício fiscal de crédito presumido e estorno de débito de ICMS, e em outros estados é detentora de regimes especiais, autorizando a redução da base de cálculo ou recolhimento diferenciado de ICMS.

Os valores deste benefício excluídos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 tinham registro em uma reserva separada no Patrimônio Líquido (Reserva de Subvenção Governamental) de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Conforme descrito na nota explicativa 19.2, a Companhia deixou de constituir esta reserva.

19.1 Capital social

Aumento de capital

Em 13 de março de 2025 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a qual aprovou o aumento de capital no valor de R\$1.000.000, mediante a emissão de 58.137.757 ações ordinárias pelo acionista subscritor NY VII Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada. Desse montante, R\$57.350 foram destinados ao capital social, totalmente integralizado, e o saldo de R\$942.650 foram destinados à reserva de capital, dos quais R\$ 424.499 já foram recebidos e reconhecidos em 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era composto por 463.763.247 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando R\$458.799 totalmente subscrito (401.449.261 ações e R\$401.449 em 31 de dezembro de 2024).

Os custos relacionados a emissão destas ações, no valor de R\$ 17.651, foram contabilizados como reserva de capital.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir composição do capital social por acionista:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	%	Ações	%
J A Marques Holding Ltda.	263.656.565	56,85%	260.942.019	65,00%
KAR Veículos e Administração Patrimonial Ltda.	141.968.925	30,61%	140.507.242	35,00%
NY VII FIP Multiestratégia - Responsabilidade Limitada	58.137.757	12,54%	-	-
	463.763.247	100%	401.449.261	100%

19.2 Reserva de subvenção governamental

A Companhia adotou a prática de constituir a reserva de incentivos fiscais para as subvenções governamentais relativas aos créditos presumidos de ICMS, observando o regime previsto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014 para assegurar a exclusão desses valores das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. No entanto, a evolução jurisprudencial consolidada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), notadamente no EREsp nº 1.517.492/PR e no Tema Repetitivo nº 1.182, estabeleceu que a exclusão dos referidos créditos se fundamenta na preservação do pacto federativo, possuindo natureza incondicionada e independente do cumprimento de contrapartidas contábeis ou legais anteriormente exigidas.

No exercício corrente, a Administração reavaliou seu julgamento contábil fundamentada em decisão judicial favorável proferida em abril de 2025 pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que ratificou a inexigibilidade de requisitos legais para a não incidência tributária sobre tais créditos. Com base nessa avaliação, respaldada pelos precedentes jurisprudenciais e normas vigentes, a Administração concluiu pela desnecessidade da continuidade da constituição da reserva sobre as subvenções governamentais relativas aos créditos presumidos concedidos pelos entes estatais.

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A Companhia possui Reserva legal no montante de R\$29.442 em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal da Companhia somada à reserva de capital superou o limite de 30% do capital social e por isso optou por deixar de constituir a reserva legal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi destinado o montante de R\$13.591 à reserva legal, o qual corresponde a 5% do lucro líquido da Controladora.

19.4 Dividendos e juros sobre capital próprio

Abaixo as deliberações de dividendos e juros sobre capital próprio ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025.

Data	Tipo de deliberação	Valor
abr/24	Dividendos	63.239
dez/24	Dividendos	159.666
dez/24	Juros sobre capital próprio	40.287
		263.192
abr/25	Dividendos	60.000
ago/25	Dividendos	138.228
dez/25	Juros sobre capital próprio	66.218
		264.446

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receita líquida de venda

Política contábil:

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente, as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega ou disponibilização para retirada.

A Companhia opera com acordos comerciais em suas relações com redes de farmácias, prática que se intensificou com o forte crescimento do canal e expansão regional nos últimos anos. Esses acordos podem ser negociados de diversas formas dependendo das estratégias adotadas pelo Grupo, avaliadas de forma recorrente. As ações relacionadas a acordos comerciais levam em consideração estratégias regionais, linhas de produtos e/ou produtos específicos, sazonalidades, perfil de clientes, volume, entre outros aspectos, e são mensurados e reconhecidos conforme condições contratuais como redutores na rubrica de Receita Líquida de Venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de venda	2.147.692	1.846.000	3.935.529	3.494.340
(-) Descontos e cancelamentos	(21.738)	(17.681)	(74.465)	(62.237)
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(168.196)	(156.444)	(321.171)	(294.588)
(-) Acordos comerciais e bonificações	(191.366)	(187.746)	(472.299)	(410.628)
Deduções	(381.300)	(361.871)	(867.935)	(767.453)
Receita líquida de venda	1.766.392	1.484.129	3.067.594	2.726.887

21 Custo das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria prima	-	-	(727.964)	(654.979)
Material de embalagem	-	-	(267.039)	(228.956)
Gastos gerais de fabricação	-	-	(166.206)	(128.489)
Mão de Obra	-	-	(231.114)	(215.024)
Depreciações e amortizações	-	-	(37.466)	(34.086)
Serviço de Industrialização	-	-	(15.870)	(17.073)
Revenda de mercadorias	(921.661)	(793.518)	(174.806)	(89.497)
Perdas nos estoques	(3.275)	(2.957)	(40.831)	(20.786)
Fretes e Abastecimento	-	-	(23.635)	(18.204)
Variações dos estoques/outros	14	241	446	4.241
	(924.922)	(796.234)	(1.684.485)	(1.402.853)

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(190.105)	(133.761)	(345.097)	(271.442)
Comissão sobre vendas	(119.994)	(109.473)	(137.748)	(130.421)
Propaganda e marketing	(143.466)	(80.571)	(182.786)	(129.186)
Depreciação e amortização	(46.905)	(40.954)	(83.868)	(79.756)
Fretes sobre vendas	(45.876)	(38.710)	(99.492)	(77.281)
Serviços profissionais e contratados	(26.609)	(28.626)	(41.120)	(54.470)
Utilidades e materiais de consumo	(11.020)	(6.647)	(31.163)	(25.909)
Legais e judiciais	(1.113)	(428)	(4.451)	(23.507)
Royalties	(15.702)	(15.494)	(26.682)	(20.024)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	(20.018)	-	(20.018)
Gastos com viagens e aeronaves	(7.441)	(4.807)	(11.972)	(8.977)
Telefonia e transmissões de dados	(1.423)	(796)	(7.627)	(7.945)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.589)	(5.894)	(10.801)	(7.038)
Despesas com a frota	(2.756)	(616)	(7.908)	(6.191)
Ocupação	(5.301)	(2.729)	(14.240)	(5.921)
Donativos e contribuições	(919)	(1.261)	(6.205)	(4.022)
Despesas com seguros	(2.302)	(2.397)	(3.221)	(3.779)
Acordos comerciais, bonificação e amostras	(2.975)	(1.496)	(3.356)	(2.061)
Perda/Ganho na venda de ativos imobilizados	(18.686)	(74)	(22.991)	(129)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.353	(277)	34.672	24.960
	(640.829)	(495.029)	(1.006.056)	(853.117)
Despesas comerciais	(454.602)	(374.749)	(621.016)	(539.982)
Despesas gerais e administrativas	(171.895)	(99.911)	(396.865)	(318.157)
Outras receitas e despesas operacionais	(14.332)	(20.369)	11.825	5.022
	(640.829)	(495.029)	(1.006.056)	(853.117)

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	44.350	30.210	55.724	57.778
Juros ativos	10.917	8.175	17.834	14.847
Ganhos com variação cambial	29.418	10.136	49.739	12.851
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	3.044	37.478	12.330	76.600
Outras receitas financeiras	11.099	9.046	12.375	10.808
	98.828	95.045	148.002	172.884
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(204.986)	(84.521)	(220.166)	(144.297)
(-) Juros capitalizados	11.776	-	21.198	-
Juros sobre cessão de recebíveis	(484)	(5.258)	(4.819)	(25.264)
Impostos sobre operações financeiras	(2.924)	(1.935)	(4.113)	(3.851)
Despesas bancárias	(5.985)	(5.601)	(35.594)	(37.929)
Juros de arrendamento	(5.705)	(2.508)	(17.006)	(4.901)
Perdas com variação cambial	(3.853)	(53.650)	11.005	(128.542)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(40.295)	(2.855)	(91.780)	(1.559)
Juros passivos	(451)	(181)	(3.841)	(3.057)
Outras despesas financeiras	(6.724)	(6.572)	(7.324)	(13.512)
	(259.631)	(163.081)	(352.440)	(362.912)
	(160.803)	(68.036)	(204.438)	(190.028)

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Gestão de riscos e Instrumentos financeiros

Política contábil:

Instrumentos financeiros são contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

i. Ativos Financeiros

<u>Categoria</u>	<u>Mensuração Inicial</u>	<u>Mensuração subsequente</u>
Custo amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado, quando aplicável, pelas perdas de crédito esperadas. Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão, deduzidas as perdas de crédito esperadas.	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”)	Valor justo	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Para classificação nas categorias acima, a Companhia avalia para cada ativo financeiro:

- Se é um instrumento de patrimônio ou de dívida;
- Em caso de instrumento de dívida, os fluxos de caixa contratuais são avaliados para identificar se são compostos somente por principal e juros;
- O modelo de negócio para o ativo, ou seja, se a intenção da Companhia é coletar os fluxos de caixa contratuais, manter o ativo para negociação, ou tanto coletar os fluxos contratuais quanto vender o ativo.

Os juros de ativos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas Financeiras.

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. A Companhia concede prazo para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia, não caracterizando uma operação de financiamento. Como forma de gestão de caixa e liquidez, a Companhia realiza cessões de crédito sem direito de regresso junto a instituições financeiras. Os títulos cedidos são baixados das Contas a receber.

Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado, inclusive contas a receber. As perdas e reversões de perdas são registradas no resultado do exercício.

As perdas de crédito esperadas em contas a receber são avaliadas com base nos canais de venda atendidos pela Companhia e por meio de análise probabilística baseada nos históricos de evolução da inadimplência. A Companhia considera também na avaliação, os principais fatores macroeconômicos e suas eventuais correlações com a inadimplência e com as perdas. Como a Companhia atua em mercado de primeira necessidade e os clientes praticam compras recorrentes, estes precisam estar adimplentes para que a Companhia permaneça fornecendo produtos, reduzindo assim os níveis gerais de inadimplência.

Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação individual para clientes cujo risco seja mais significativo ou para os quais haja negociação em andamento ou já aprovada pela Administração.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Um ativo financeiro é baixado por perda efetiva quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo em sua totalidade ou em parte. Certos ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito e eventualmente serem recuperados.

ii. Passivos Financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos, exceto para instrumentos financeiros derivativos (tratados no tópico a seguir). Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Despesas Financeiras.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. Caso haja modificação substancial nos fluxos de caixa de passivo financeiro, este é desreconhecido, um novo passivo é registrado com os novos termos e a diferença reconhecida em resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia possui o direito legal a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia apresenta os pagamentos de juros e de principal como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Novas diretrizes para divulgação de risco sacado (alterações do IAS 7 e IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

Conforme divulgado na Nota 16, a Companhia participa de um acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações foram aplicadas. Não houve impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo com suas variações reconhecidas nas rubricas de Receitas e Despesas Financeiras. Cada operação é apresentada como ativo financeiro quando seu valor justo é positivo e como passivo financeiro quando o valor justo for negativo.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

24.1 Instrumentos financeiros por categoria
(i) Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo Amortizado	VJR	Custo Amortizado	VJR
Ativos financeiros:				
Caixas e equivalentes de caixa	310.985	-	379.217	-
Contas a receber de clientes	469.052	-	375.855	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	23.024
Outras contas a receber	264.211	-	146.042	-
	1.044.248	-	901.114	23.024
Passivos financeiros:				
Fornecedores	75.517	-	43.643	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.464.080	-	1.378.815	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.900	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	57.532	-	220.285	-
Passivo de arrendamento	72.828	-	30.756	-
Outras contas a pagar	201.919	-	86.353	-
	1.871.876	16.900	1.759.852	-
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo Amortizado	VJR	Custo Amortizado	VJR
Ativos financeiros:				
Caixas e equivalentes de caixa	436.688	-	699.858	-
Títulos e valores mobiliários	1.689	-	1.531	-
Contas a receber de clientes	1.106.327	-	757.470	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.839	-	40.925
Outras contas a receber	203.765	-	36.397	-
	1.748.469	-	1.495.256	40.925
Passivos financeiros:				
Fornecedores	677.392	-	623.978	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.633.539	-	1.402.870	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.127	-	260
Dividendos e juros sobre o capital próprio	57.532	-	220.285	-
Passivo de arrendamento	157.884	-	68.859	-
Outras contas a pagar	271.030	-	205.376	-
	2.797.377	27.127	2.521.368	260

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos dos instrumentos financeiros registrados ou divulgados foram mensurados por meio de dados observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), sendo classificados, portanto, no nível 2 da hierarquia. O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima de seu valor contábil.

24.2 Gestão de riscos**(i) Risco de mercado****a) Volatilidade cambial**

A Companhia possui política de *hedge* específica para o risco cambial e monitora continuamente as taxas de câmbio, contratando instrumentos financeiros de proteção para manter sua exposição dentro de limites adequados para o negócio. A seguir demonstra-se a posição de instrumentos financeiros derivativos contratados para redução do risco cambial:

31/12/2025	Principal	Ativo	Passivo	Taxa média contratada	Vencimento	Valor Justo
NDF (a)	USD46.515	USD	R\$	5,81	2026	(7.642)
NDF (a)	USD609	EUR	R\$	6,48	2026	50
Swap (b)	R\$150.000	IPCA + 9,43% a.a.	CDI-0,45%a.a.	-	2026	(806)
NDF (c)	USD25.704	USD	R\$	6,23	2026	(16.890)
						(25.288)
Ativo circulante						1.839
Passivo circulante						(27.127)

31/12/2024	Principal	Ativo	Passivo	Taxa média contratada	Vencimento	Valor Justo
NDF (a)	USD 29.027	USD	R\$	5,68	2025	17.535
NDF (a)	EUR 448	EUR	R\$	6,35	2025	50
NDF (a)	SEK 5.413	SEK	R\$	0,57	2025	56
Swap (b)	R\$ 150.000	USD + 6,75%	CDI + 0,70% a.a.	5,28	2025	23.024
						40.665
Ativo circulante						40.925
Passivo circulante						(260)

(a) Diversas operações fechadas com diferentes contrapartes, com vencimentos em até 12 meses que foram agrupadas para fins de apresentação.

(b) Swap de fluxo de caixa cujos pagamentos/recebimentos estão alinhados com o fluxo de amortização de empréstimos

(c) NDF contratada como hedge de outras contas a pagar, referente à aquisição da parcela de acionistas não controladores.

b) Volatilidade nas taxas de juros e índices de inflação

As variações nas taxas de juros geram risco de a Companhia incorrer em perdas por aumento de suas despesas financeiras e redução de suas receitas financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado e avalia a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra tal risco.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado****Risco cambial**

A Companhia possui obrigações (fornecedores e empréstimos) denominadas em Dólares Americanos, Euros e Coroas Suecas, assim como instrumentos derivativos de proteção. Ao preparar a análise de sensibilidade, foram considerados os efeitos das exposições e dos instrumentos de proteção de acordo com os seguintes cenários, considerados possíveis pela Companhia:

Cenário Base: câmbio PTAX de fechamento em 31 de dezembro de 2025

Cenário 1: (15% de valorização do Real)

Cenário 2: (30% de valorização do Real)

Cenário 3: (15% de desvalorização do Real)

Cenário 4: (30% de desvalorização do Real)

Para cada cenário de câmbio, foi estimado o ganho (perda) que seria gerado pela Companhia decorrente da variação do cenário base para o respectivo cenário. O saldo base considerado para Fornecedores e Empréstimos é o próprio saldo contábil, já para *NDF's* e *Swaps*, foi considerado o valor do principal atualizado das operações.

	Saldo		Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	R\$	USD	Cenário1	Cenário2	Cenário3	Cenário4
Taxa do Dólar		5,5024	4,6770	3,8517	6,3278	7,1531
Fornecedores	(294.977)	(53.609)	44.248	88.493	(44.248)	(88.493)
Outras contas a pagar	(141.432)	(25.704)	21.214	42.430	(21.214)	(42.430)
NDF	255.944	46.515	(38.393)	(76.783)	38.393	76.783
NDF	141.432	25.704	(21.214)	(42.430)	21.214	42.430
Total	(39.033)	(7.094)	5.855	11.710	(5.855)	(11.710)

	Saldo		Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	R\$	EUR	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Euro		6,4692	5,4988	4,5284	7,4396	8,4100
Fornecedores	(546)	(84)	82	164	(82)	(164)
NDF	3.942	609	(591)	(1.183)	591	1.183
Total	3.396	525	(509)	(1.019)	509	1.019

Risco de taxas de juros

A Companhia possui empréstimos, debêntures e aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) indexados ao CDI. Ao preparar a análise de sensibilidade, foram considerados os efeitos de acordo com os seguintes cenários, considerados possíveis pela Companhia:

Cenário Base: CDI em 31 de dezembro de 2025 (14,90%)

Cenário 1: 15% de desvalorização do CDI

Cenário 2: 30% de desvalorização do CDI

Cenário 3: 15% de valorização do CDI

Cenário 4: 30% de valorização do CDI

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para cada cenário de CDI, foi estimado o ganho (perda) que seria gerado pela Companhia decorrente da variação do cenário base para o respectivo cenário no horizonte de 1 ano. O saldo base considerado para aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures é o próprio saldo contábil, já para derivativos, foi considerado o valor do principal da operação.

	Saldo (R\$)	CDI (1 ano)	Ganho (perda) estimado em milhares de R\$			
	%CDI		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
CDI		14,90%	12,67%	10,43%	17,14%	19,37%
Rendimento médio das aplicações	101,2%	15,09%	12,82%	10,56%	17,35%	19,62%
Juros médios dos empréstimos %CDI	143,8%	22,11%	18,71%	15,33%	25,54%	28,99%
Juros dos empréstimos CDI+ (a)	100,0%	14,90%	12,67%	10,43%	17,14%	19,37%
Juros do swap - CDI +	100,0%	14,90%	12,67%	10,43%	17,14%	19,37%
Equivalentes de caixa e TVM	436.818	65.894	(9.891)	(19.779)	9.893	19.788
Empréstimos em %CDI (a)	(40.858)	(9.032)	1.389	2.767	(1.401)	(2.814)
Empréstimos em CDI+ (b)	(1.442.932)	(214.997)	32.250	64.499	(32.250)	(64.499)
Swap CDI+	(153.887)	(22.929)	3.439	6.879	(3.439)	(6.879)
Total	(1.200.859)	(181.064)	27.187	54.366	(27.197)	(54.404)

(a) Consideram-se apenas as taxas e os saldos de empréstimos e financiamentos indexados a percentuais de CDI.

(b) Consideram-se apenas as taxas e os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures indexados a CDI mais uma taxa fixa. Neste caso, os cenários partiram da base de 100% de CDI, já que não há volatilidade na parte fixa dos juros.

(ii) Risco de crédito

A Companhia possui política de crédito, contas a receber e cobrança, a qual estabelece limites e procedimentos para gestão deste risco de crédito. As exposições são monitoradas continuamente e a Companhia toma ações de cobrança e proteção do crédito sempre que necessário. A exposição máxima de crédito, assim como as perdas relacionadas a tais exposições podem ser avaliadas nas notas 7, 8 e 24.

(iii) Risco de liquidez

A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras por pelo menos um ciclo operacional, levando em consideração impactos potenciais de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos dos mercados. Apresentam-se a seguir os vencimentos contratuais dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025:

Consolidado	Valor contábil	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a quatro anos	Mais de quatro anos
Fornecedores	677.392	677.392	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.297.012	430.100	480.308	983.336	403.268
Instrumentos financeiros derivativos	27.127	27.127	-	-	-
Arrendamentos	157.884	55.260	44.789	32.175	200.223
Outras contas a pagar	271.030	159.233	111.797	-	-
Total	3.430.445	1.349.112	636.894	1.015.511	603.491

(iv) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio em conjunto à liquidez para suas atividades operacionais e financeiras.

A Companhia monitora o capital com base em índices como a alavancagem financeira, que corresponde à razão entre a dívida líquida (total de empréstimos, financiamentos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa) e o EBITDA.

25 Eventos subsequentes

Em 02 de fevereiro de 2026 a Companhia anunciou a aquisição da Ice Fresh, empresa fabricante de produtos de oral care. A operação amplia nossa presença em uma das maiores categorias de consumo do país e fortalece nossa capacidade fabril para sustentar o crescimento futuro.

* * *

João Adibe Zacharias Marques
Acionista Administrador

Karla Marques Felmanas
Acionista Administradora

Fausto Penna Moreira Neto
Diretor Executivo de Finanças

Fernando Rangel do Carmo
Diretor de Finanças Corporativas

Ahmad Abu Islaim
Contador - CRC 1SP259626/O